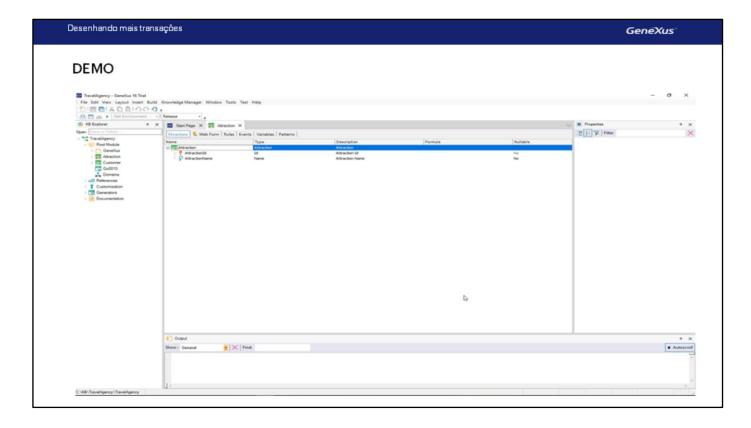
Desenhando mais transações GeneXus 16



[DEMO: https://youtu.be/cl6JYNvYyXo]

Vamos criar uma transação de países.

A chamamos Country...

Definimos aqui um atributo identificador de país... Countryld

E vamos que Genexus lhe atribuiu o domínio Id...

E definimos um atributo para armazenar o nome do país, CountryName, que está com o domínio Name. Salvamos... e vemos que como em Customer, GeneXus criou automaticamente o formulário para efetuar as inserções, modificações e eliminações países:

Agora, de volta à transação Attraction...

Queremos atribuir a cada atração, um país.

Vemos que ao digitar a letra "C", nos é oferecida a lista de atributos já definidos na base de conhecimento que começam com esta letra.

Selecionamos Countryld e já nos vem toda sua definição.

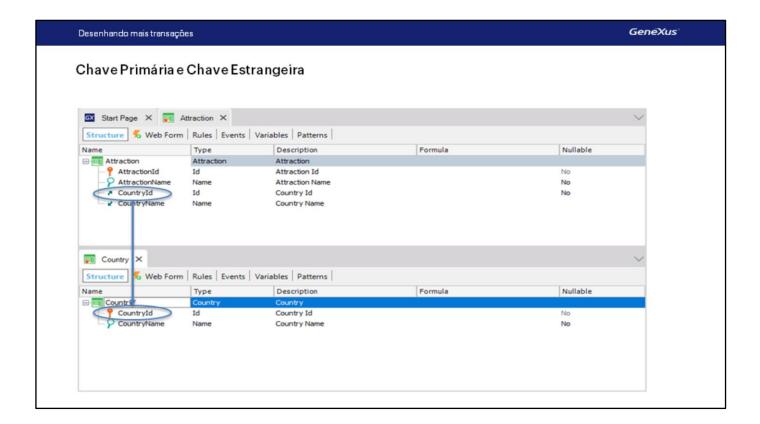
Agora vamos incluir nesta transação também o atributo CountryName, já que quando executemos esta transação e selecionamos um identificador de país, queremos ver o nome do respectivo país. Vamos nos concentrar nestes 2 atributos que estão definidos em mais de uma transação.

Vejamos que papel cumprem aqui, em Attraction.

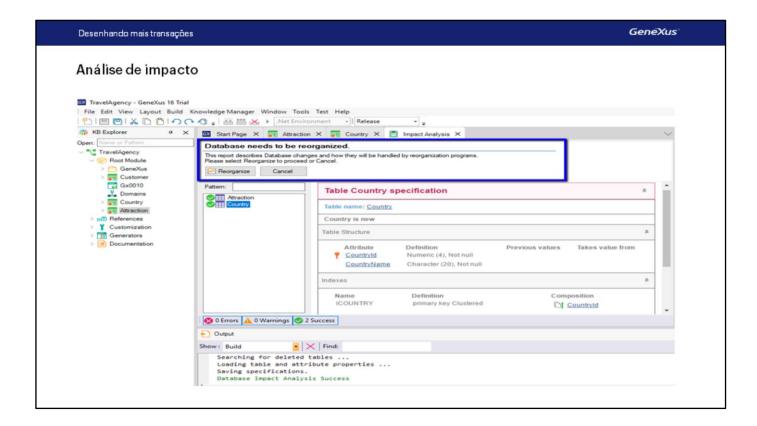
Lembremos que Countryld é identificador ou chave na transação Country

Para ser bem exato, diremos de agora em diante, que Countryld é **chave primária** na transação Country ... e quando uma chave primária está presente em outra transação, que tem o papel de **chave estrangeira**.

Incluindo um atributo que é chave primária de uma transação, em outra transação, nos permite relacionar as duas transações.

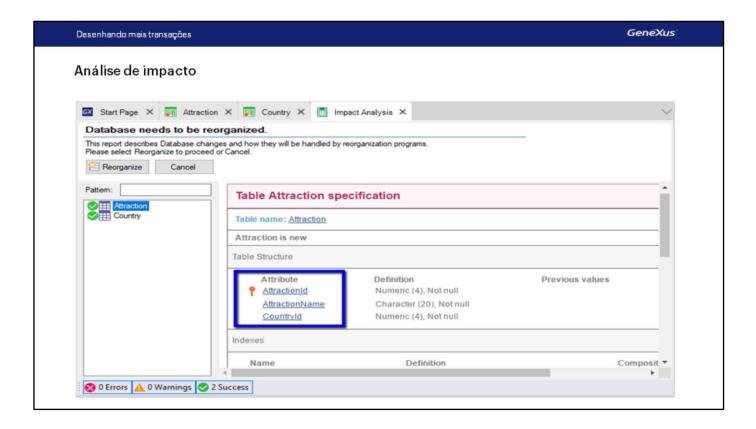


Isto significa que ao executar a transação Attraction, será necessário digitar **para este atributo** um valor que tenha sido previamente registrado através da transação Country.



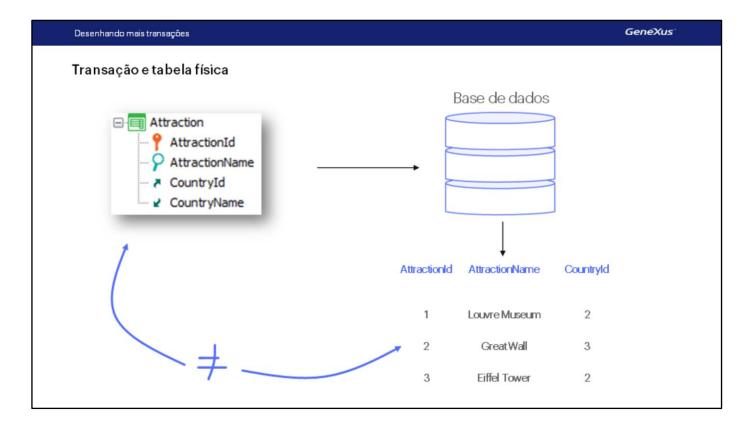
Vamos ver em execução. Pressionamos F5...

GeneXus analisa o impacto causado pelas novas definições feitas na base de conhecimento e nos informa que seria criado na base de dados uma nova tabela de nome Country, com os campos Countryld e CountryName.



Também seria criada uma nova tabela denominada Attraction com os campos AttractionId, AttractionName e CountryId.

Observemos que na tabela física Attraction que GeneXus está propondo que criemos, **não está presente o atributo CountryName** que havíamos incluído na estrutura da transação Attraction...



Isto ocorre pois conceito de TRANSAÇÃO não é o mesmo que TABELA física.

Lembre-se que TRANSAÇÃO é o objeto GX que criamos na base de conhecimento para representar um objeto ou ator da realidade... e analisando a mesma...

GeneXus cria uma TABELA FÍSICA na base de dados, na qual serão armazenados os dados que são inseridos ao executar a transação.

É importante ter claro que nem todos os atributos que se incluam na estrutura de uma transação, serão armazenados na tabela física que será criada a partir desta transação.

Desenhando mais transações			GeneXus [*]
Transação e tabela física			
	Countryld	CountryName	
	1	Brazil	
	2	France	
	3	China	
AttractionId	AttractionName	Countryld	CountryName
1	Louvre Museum	2	France
2	Great Wall	3	¢ hina
3	Eiffel Tower	2	France

Armazenar o nome do país em várias tabelas físicas significaria armazenar informações duplicadas.

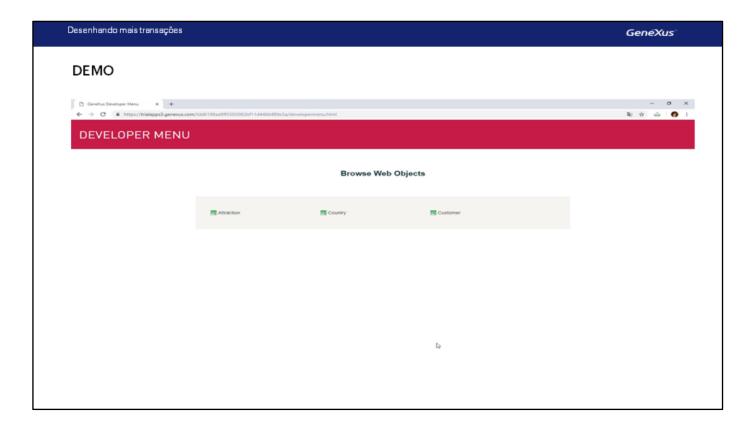
No entanto, o nome do país se pode trazer <u>de um único lugar no qual se encontre registrado</u>, ou seja, da tabela de países

Voltemos ao ambiente de desenvolvimento e continuamos pressionando o botão Reorganize...

O termo "Reorganize" se refere a **reorganizar a base de dados**, ou seja, à **tarefa de realizar alterações na base de dados**.

GeneXus cria os programas para modificar a base de dados e os executa, efetuando as alterações necessárias.

Em seguida GeneXus cria os programas que identifica que devem ser criados, correspondentes à aplicação. Por exemplo para cada transação nova que definimos estão sendo gerados programas na linguagem de programação selecionada para incluir, modificar e eliminar tanto países como atrações turísticas.



[DEMO: https://youtu.be/joL4NjSzBQE]

Vemos que temos rapidamente nossa aplicação novamente funcionando no navegador de Internet.

Note que agora temos links para trabalhar além de clientes, também com atrações e países.

Vamos adicionar alguns dados de países.

Dado que o atributo Countryld foi definido como pertencente ao domínio Id... e esse domínio tem configurada a propriedade Autonumber com valor True... não temos que inserir valor para este identificador, visto que será automaticamente numerado.

Adicionemos então Brasil, França e China.

Navegamos pelos dados para verificar que foram numerados...

E agora vamos executar a transação Attraction.

Vamos adicionar a atração turística Museu do Louvre. Aqui também não temos que dar valor ao identificador, então vamos digitar o nome "Louvre Museum", agora devemos informar que o Museu do Louvre fica na França.

Se nos lembrarmos do número de identificação da França podemos digitar, porém a outra opção é selecionar a partir de uma lista, pressionando a seta aqui.

Observemos que esta lista nos oferece todos os países que temos inseridos, e escolhemos França.

Vemos que é carregado o identificador de país N°2...

Pressionamos Tab e o nome do país é exibido.

Notemos que não podemos alterar o nome do país a partir daqui uma vez que apenas é exibido com objetivo de leitura.

Recordemos o fato de que **automaticamente** nos mostrou **ao lado de Countryld** uma seta de seleção.

A qual nos ofereceu uma lista de países possíveis.

A seta particularmente apareceu junto a esse atributo, porque, como mencionado anteriormente, Countryld aqui tem o papel de **chave estrangeira**... visto que o mesmo atributo é chave primária de outra transação.

Então, aqui o usuário deverá digitar um valor que já esteja previamente gravado como valor de chave primária através da transação Country... e por esse motivo GeneXus contribui gerando e oferecendo uma lista de países disponíveis.

Aqui vemos, em GeneXus, o objeto que implementa esta lista.

Uma vez que as transações Country e Attraction estão relacionadas pelo atributo Countryld, ao executá-las, ambas controlam para que os valores para o atributo Countryld sejam consistentes. Vamos ver.

Vamos incluir uma nova atração, como sendo "as Pirâmides do Egito". No país digitamos o valor 4 (pensando que é Egito) e vemos que é exibida uma mensagem de erro porque o país 4 não existe!

Se verificarmos os países registrados, vemos que somente tínhamos definido o 1, 2 e 3, mas não o 4.

Da mesma forma, se queremos modificar uma atração que já esta armazenada e tentamos mudar o país por outro que não existe —digitamos 4 outra vez— vemos que obtemos o mesmo erro.

Ou seja, quando inserimos ou modificamos dados através das transações, se controla automaticamente para que os dados relacionados sejam consistentes, e também, ao tentar apagar dados através das transações, se realizam os controles necessários para preservar a consistência dos dados armazenados.

Vamos por exemplo eliminar o país França...

e vemos que uma mensagem nos informa que não podemos efetuar a eliminação porque há dados relacionados em Atracttion (lembre-se que inserimos museu do Louvre pertencente ao país França).

Agora, algo que é muito importante incorporar como conhecimento sólido, é que <u>é</u> essencial nomear os atributos exatamente com o mesmo nome quando se referem ao mesmo conceito.

Por exemplo, se na transação Attraction, em vez de ter incluído o atributo Countryld, tivéssemos digitado Countryldentifier...

...para GeneXus Countryld e Countryldentifier são atributos diferentes...

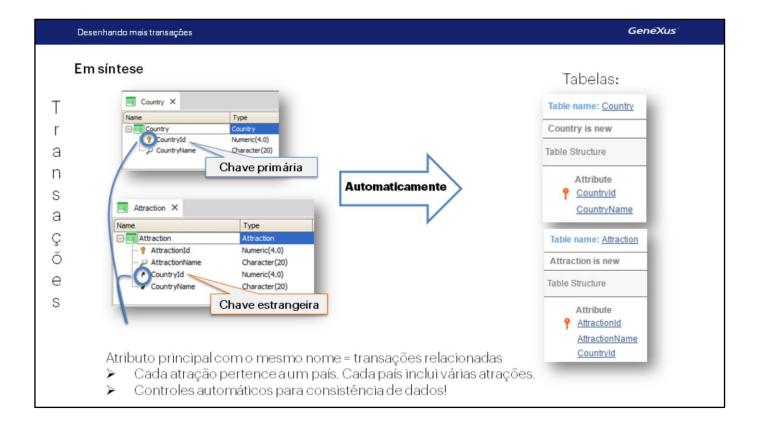
em seguida em Attraction, não seria controlado que o valor inserido para o identificador de país existia na tabela de países ...

nem teria sido oferecida a lista de seleção de países na transação Attraction

Nem seria possível trazer o nome do país correspondente.

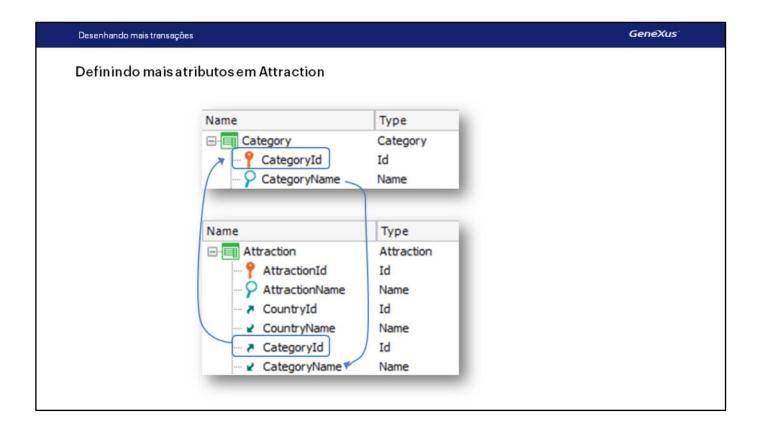
Assim foi possível referenciar CountryName na transação Attraction visto que CountryId tem papel de chave estrangeira e traz seu respectivo CountryName...

mas Countyldentifier não é uma chave estrangeira, por não ser chave primária de nenhuma transação, então não é possível trazer dados associados a este atributo.





Continuemos representando algo mais da realidade da agência de viagens. Haviam-nos descrito que cada atração tem uma categoria associada, para indicar se trata-se de um monumento, museu, parque, etc.

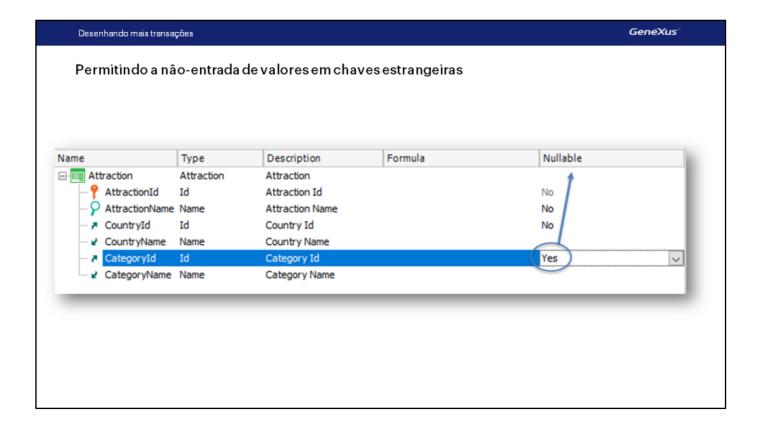


E aqui ocorre exatamente o mesmo que vimos com o país. Criaremos uma transação de Categorias e atribuiremos as categorias das atrações. Façamos.

Criamos a transação Category. Com Categoryld e CategoryName.

E agora, adicionamos os atributos à transação Attraction.

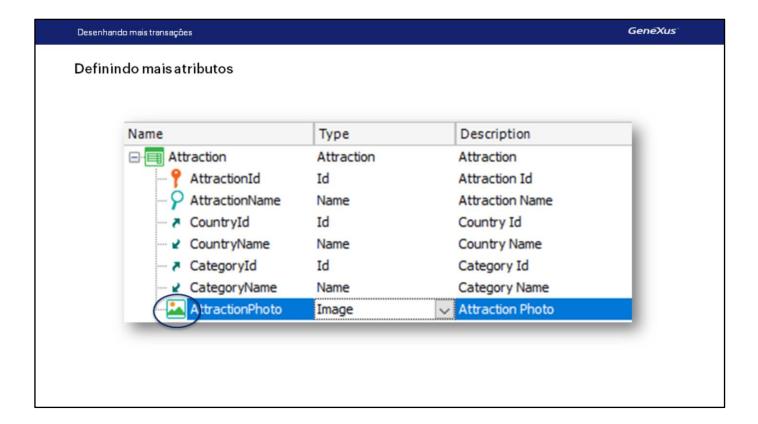
.



Antes de executar este teste, podemos permitir que se possa deixar sem especificar a categoria, por exemplo, porque não sabemos seu valor no momento de inserir a atração.

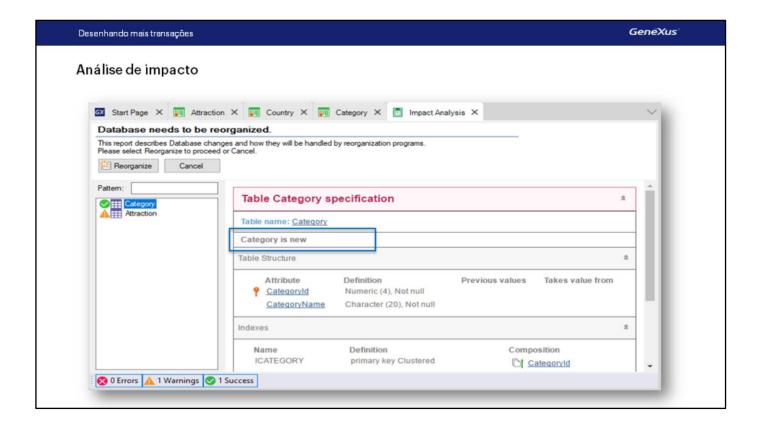
Isto se faz alterando o valor da propriedade Nullable do atributo Categoryld. Colocamos em Yes.

Isto só faz sentido para as chaves estrangeiras que se referem a valores de outra tabela.



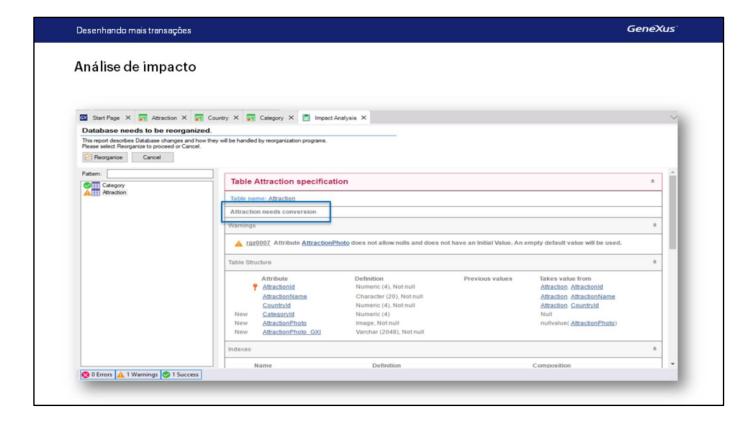
Vamos definir mais uma solicitação da agência de viagens: para cada atração, deseja-se registrar sua foto, então vamos definir na transação Attraction, um atributo de nome <u>AttractionPhoto</u>.

Seu tipo será Image, uma vez que este tipo permite armazenar imagens.



Agora sim, pressionamos F5 para aplicar as alterações à base de dados e programas, e executar a aplicação.

Observemos rapidamente que se criará uma tabela nova na base de dados para armazenar as categorias.



Se clicamos em Attraction informa-nos que a tabela Attraction requer uma conversão, que consiste em adicionar os atributos Categoryld e AttractionPhoto.

Este elemento aqui, é adicionado ao efeito de que ele pode, não só armazenar o arquivo, mas também dar a opção de apenas fazer referência a uma URL para o mesmo.

Pressionamos o botão REORGANIZE...

Abre-se o navegador e prosseguimos inserindo algumas categorias.

Inserimos agora as categorias: Museum e Monument.

E agora executamos a transação Attraction.

Vemos que permite a entrada de uma categoria e uma imagem:

Localizamos o museu do Louvre.

Atribuímos-lhe então a categoria Museum e sua foto. E confirmamos.

Por fim, enviamos as mudanças que fizemos para GeneXus Server.

Desenhando mais transações GeneXus

Até agora, vimos:

- Modelagem de entidades da realidade como transações
- Diferença entre transação e tabela física
- · Chaves primárias e chaves estrangeiras
- Verificações de integridade referencial
- Possibilidade de deixar uma chave estrangeira em branco (e não fazer uma verificação de integridade referencial)



Videos training.genexus.com

Documentation wiki.genexus.com

Certifications training.genexus.com/certifications